

# ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL EM ZOOLOGICOS VISANDO BEM ESTAR ANIMAL

SILVA, Rafaela Guedes<sup>1</sup>; TRICHES, Giovana<sup>2</sup>; BASSANI, Milena Tomasi<sup>3</sup>

Palavras-chave: comportamento, estresse, cativeiro, espécie

## Introdução

O enriquecimento ambiental é uma técnica empregada em zoológicos, onde são realizadas modificações no ambiente que visam melhorar a qualidade de vida dos animais, estimulando seu comportamento natural, bem como a diminuição de comportamentos estereotipados (que podem ser quantitativos, no caso de apresentação excessiva de comportamentos naturais, ou qualitativas, quando o animal desempenha comportamentos não observados em condições naturais) e estresse, dessa forma promovendo o bem-estar animal. Animais cativos têm por muitas vezes um ambiente limitado, sem poder desenvolver seu comportamento natural, por isso é de suma importância a implantação de melhorias nos recintos minimiza os efeitos da vida em cativeiro (GARCIA, 2015).

O presente trabalho tem por objetivo destacar técnicas de enriquecimento ambiental em zoológicos de acordo com cada espécie interativa e sua relação com o bem-estar animal através da diminuição do estresse e desconforto.

## Revisão bibliográfica

Para adaptar os recintos é indispensável considerar a espécie envolvida e suas necessidades, bem como seu comportamento em vida livre. Essa prática consiste em procedimentos que simulem situações que ocorreriam em seu habitat, como por exemplo, a caça. A escolha dos procedimentos de reforma devem levar em conta o conhecimento biológico da espécie, para assim obter um ambiente saudável. Podem ser utilizados diversos métodos, de acordo com cada espécie ou personalidade animal (BOERE, 2001).

Todas as formas de enriquecimento ambiental necessitam ser monitoradas rotineiramente, em diferentes horas do dia, para observar se há interação do animal com os métodos ofertados. Isto servirá de subsídio para a verificação e confirmação do bem-estar e se isso não for constatado deve-se tomar medidas imediatas para que a saúde do animal não seja comprometida.

Existem 5 categorias que nos mostram formas de enriquecer o ambiente de animais que vivem em cativeiro: 1. Físico, com alterações no tamanho e forma do recinto; 2. Social, com modificação no grupo de indivíduos que dividem o recinto ou relacionando-os direta ou indiretamente com outras espécies; 3. Sensorial, estimulando os sentidos; 4. Cognitivo, por meio de treinamento ou

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da UCEFF - Centro Universitário FAI. E-mail: [rafaelaguedessilva@hotmail.com](mailto:rafaelaguedessilva@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da UCEFF - Centro Universitário FAI.

<sup>3</sup> Professora Mestre do Curso de Medicina Veterinária da UCEFF - Centro Universitário FAI, E-mail: [milena.vet@seifai.edu.br](mailto:milena.vet@seifai.edu.br)

atividades que exijam tempo para serem resolvidas; 5. Alimentar, que consiste principalmente em alterar a forma como a alimentação é oferecida aos animais, elevando o grau de dificuldade para obtenção do alimento e tem se mostrado eficiente na elevação da frequência de comportamentos desejáveis pois atua em uma das possíveis causas de estresse dos animais em cativeiro, que é a ausência de atividades desenvolvidas para obtenção de alimento, tornando simples e repetitiva uma função biológica que geralmente consome a maior parte do tempo dos animais em ambiente natural (UFAW, 1997).

As práticas são muito variáveis, como por exemplo, em recintos de grandes felinos, pesquisas apontaram grande interação dos animais quando aplicado enriquecimento alimentar, como a oferta de carne (congelada, em pedaços ou inteiro) escondida em caixas suspensas ou não, ou ainda, leite nos bebedouros de metal. Ainda referente à esta espécie, pode-se utilizar o enriquecimento sensorial, como canela em pó em todo o recinto, exceto em área de defecação e alimentação, também é utilizado o enriquecimento cognitivo, que estimula o animal a procurar por algo desconhecido, como cocos secos. Dados apontam que fêmeas são mais atingidas positivamente que machos, porém estes também têm interação significativa. (SILVA et al, 2014).

Em aves cativas o enriquecimento ambiental eleito é o alimentar e cognitivo, quando oferecidas sementes enroladas em jornais, palhas secas, palha de açai, frutas cravadas em galhos e árvores dos viveiros. Esta técnica também é muito empregada em primatas, onde frutas são disponibilizadas em forma de sorvete, ou escondidas em canos e bambus com buracos, onde se estimula a procura pelo alimento, além de folhagens distintas espalhadas pelo recinto. (MELO et al, 2014).

Outras técnicas, como trilhas de cheiro com a utilização de essências, troncos enrolados com cordas, alimentos escondidos em folhagens (bananeira, palmeira), forrageamento com variadas espécies de folhas (cuidando a toxicidade pelos animais), dentre várias outras formas de enriquecimento são utilizadas de maneira geral, sempre visando o bem-estar animal (ALMEIDA, 2008).

### **Considerações finais**

Na realização deste trabalho, com base nos artigos referenciados, consideramos o enriquecimento ambiental, quando aplicado corretamente e respeitando as particularidades de cada espécie, essencial para o desenvolvimento do animal cativo em expressar seu comportamento e bem-estar.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da UCEFF - Centro Universitário FAI. E-mail: [rafaelaquedessilva@hotmail.com](mailto:rafaelaquedessilva@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da UCEFF - Centro Universitário FAI.

<sup>3</sup> Professora Mestre do Curso de Medicina Veterinária da UCEFF - Centro Universitário FAI, E-mail: [milena.vet@seifai.edu.br](mailto:milena.vet@seifai.edu.br)

## Referências bibliográficas

PIZZUTTO, C.S.; et al. **O Enriquecimento Ambiental como Ferramenta para Melhorar a Reprodução e o Bem-estar de Animais Cativeiros**. Rev Bras Reprod Animal. v.33, n.3, p.129-138, jul/set. Belo Horizonte – BH, 2009.

UFAW - Universities Federation For Animal Welfare. **Guia para o Enriquecimento das Condições Ambientais do Cativeiro** (S. Celotti, Trad.). São Paulo: Sociedade Zoófila Educativa. 1997.

GARCIA, L.C.F.; BERNAL, F.E.M.; **Enriquecimento ambiental e bem-estar de animais de zoológicos**. Ciência Rural. V. 25, p.46-52. Fortaleza – CE, 2015.

BOERE, V. **Environmental enrichment for neotropical primates in captivity**. Ciência Rural, v. 31, n. 3, p. 543-551, 2001.

SILVA, T.B.B.; et al. **Enriquecimento Ambiental para Felinos em Cativeiro**. Atas de Saúde Ambiental – ASA. v.2, n.3, p.47-52, set/dez. São Paulo – SP, 2014.

ALMEIDA, A.M.R.; et al. **Influência do enriquecimento ambiental no comportamento de primatas do gênero Ateles em cativeiro**. Arq. Ciênc. Vet. Zool. Unipar, Umuarama, v. 11, n. 2, p. 97-102, jul./dez. 2008.

MELO, D.N.; et al.; **Influência do enriquecimento ambiental no comportamento do papagaio-verdadeiro Amazona aestiva**. Estudos de Biologia – Ambiente e Diversidade. Fazenda Rio Grande – PR, 2013.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da UCEFF - Centro Universitário FAI. E-mail: [rafaelaquedessilva@hotmail.com](mailto:rafaelaquedessilva@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da UCEFF - Centro Universitário FAI.

<sup>3</sup> Professora Mestre do Curso de Medicina Veterinária da UCEFF - Centro Universitário FAI, E-mail: [milena.vet@seifai.edu.br](mailto:milena.vet@seifai.edu.br)